



A Tribuna
Quarta-feira, 14 de Julho de 2010

Dia a Dia

E-mail: diaadia@atribuna.com.br

Blog: atribuna.com.br/blogdepolitica

Adhemar poderia ser bisavô de Ana

Em 18 de junho, o advogado Adhemar de Barros Filho, cujo pai foi o ex-governador Adhemar de Barros (1901-1969), completou 81 anos. Concorre à Câmara dos Deputados pelo PP. É o mais velho dos candidatos a deputado federal por São Paulo. Sessenta e dois anos o separam da mais jovem postulante paulista ao cargo, Ana Laura Lima Marciano (PV), que fará 19 anos em setembro. Ela, porém, deverá ter seu registro indeferido pela Justiça Eleitoral: candidatos a deputado federal ou estadual devem ter pelo menos 21 anos completos no dia da eleição. Nesse caso, o título de mais nova passaria para a dona de casa Karen Mayellen Tonim Heins (PDT), que celebrará seu 21º aniversário em agosto.

Para estadual

Também integra o PP o mais velho dos concorrentes a deputado estadual: Salim Curiati, que tenta a reeleição, tem 82 anos. O mais jovem, Lucas Burjato (PRTB), está com 21.

Precoce

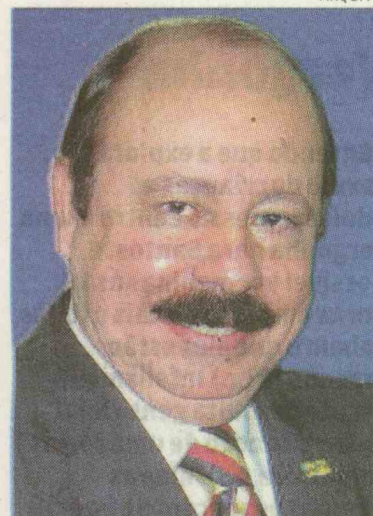
O segundo mais novo entre os concorrentes a deputado estadual é de Guarujá: Thiago Rodrigues (PDT), de 21 anos, secretário-geral do partido na Cidade e que diz trabalhar em campanhas desde os 11.

Autônomas

Caso vença as eleições, o candidato a governador Paulo Skaf (PSB) planeja criar 17 "subgovernadorias". Seriam subseções do Governo, com status de secretaria de Estado e autonomia financeira e de gestão.

Aqui também

A Baixada teria uma subgovernadoria, afirma a assessoria de Skaf. Em todo o Estado, haveria "conselhos metropolitanos, compostos por prefeitos e representantes das câmaras de vereadores e do Estado".



Metropolitano

O candidato à Presidência Levy Fidélis (PRTB, na foto) estará na região no domingo, às 17 horas. Participará da inauguração de seu comitê regional, a ser instalado no Bairro Pitangueiras, em Guarujá.

Falei primeiro

Fidélis, aliás, volta a acusar adversários de tomar para si suas ideias. Comenta que José Serra (PSDB) copiou seu programa de governo ao prometer que, se eleito, ampliará o valor do Bolsa Família.



A Tribuna
Quarta-feira, 14 de Julho de 2010

Projeto combaterá exploração sexual infanto-juvenil na região

Iniciativa da Fundação Telefônica capacitará conselheiros tutelares e poder público para sensibilizar a população

SANDRO THADEU

DA REDAÇÃO

Os municípios de Cubatão, Guarujá, Praia Grande, Santos e São Vicente passam a fazer parte de um programa inédito no Brasil de enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes. O projeto chama-se Ação Proteção e terá início no próximo mês.

A iniciativa é da Fundação Telefônica, que iniciará a capacitação de conselheiros tutelares, técnicos do poder público e profissionais de organizações da sociedade civil.

O objetivo é fazer um diagnóstico sobre a situação nessas cidades, criar estratégias de combate ao abuso e à exploração sexual infanto-juvenil e sensibilizar a população sobre o tema.

No total, 25 cidades das regiões de São José do Rio Preto, Presidente Prudente, São José dos Campos, Vale do Ribeira e Baixada Santista serão alvos dessas atividades.

O projeto terá três anos de duração. A formação dos agentes ocorrerá por meio de oficinas presenciais. A aprendizagem também ocorrerá pela internet, via bate-bapo, fóruns e recebimento de textos de apoio.

COMPENSAÇÃO

Em entrevista exclusiva para a Tribuna, o diretor-presidente da entidade, Sérgio Mindlin, explicou que o Ação Proteção começou a ser idealizado, no ano passado, a partir de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) do Ministério Público do Estado (MPE).

Em 2009, a Telefônica foi acionada pelo órgão e recebeu uma multa da Justiça por conta de problemas na operação de serviços de banda larga.

“O próprio órgão sugeriu que a empresa, ao invés de pagar a quantia determinada, investisse numa ação social no combate à violência sexual infanto-juvenil, porque essa é uma das grandes preocupações do MPE”, ressaltou.



DAVIRIBEIRO - 1/6/2009

Uma das grandes preocupações do Ministério Público é a exploração sexual de crianças e adolescentes

Continuação

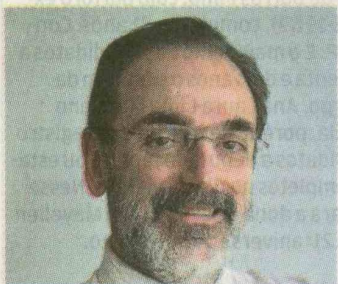


A Tribuna
Quarta-feira, 14 de Julho de 2010

Pensar grande

“O Ação Proteção é um projeto que poderá posteriormente crescer para outras regiões do Estado que certamente sofrem com esse problema, mas não foram apontadas inicialmente pelo Ministério Público. A ideia é aperfeiçoá-lo cada vez mais, realizando capacitações à distância por meio da internet. Isso terá um impacto muito grande”

Sérgio Mindlin, diretor-presidente da Fundação Telefônica



Vergonha

“Entendo que a exploração sexual de crianças e adolescentes no Centro é uma vergonha para Santos. É possível ver meninas às 10 horas em certos locais e todos sabem o que elas estão fazendo lá (...) Infelizmente, escuto de muita gente falar dessa situação de uma forma romântica (...), mas as pessoas esquecem o que está por trás disso”

Carlos Alberto Carmello Júnior, promotor da Infância e da Juventude de Santos



Execução

O Ação Proteção será executado pela Fundação Telefônica e terá acompanhamento do Ministério Público do Estado. Além disso, a aplicação do projeto contará com o apoio de duas instituições: Instituto World Childhood Foundation (WCF), organização sem fins lucrativos criada pela rainha da Suécia, Silvia Renate Sommerlath, e o Centro de Empreendedorismo Social e Administração em Terceiro Setor (Ceats), ligado à Fundação Instituto de Administração da Universidade de São Paulo (USP)

Denuncie

Para informar sobre casos de exploração sexual de crianças e adolescentes, basta ligar para o disque-denúncia nacional, no telefone 100, ou no 181, da Polícia Militar. Em Santos, o Conselho Tutelar do Centro também recebe denúncias pelos números 3234-1746 e 9715-4717. Outra possibilidade é ligar para a Ouvidoria Pública do Município, no 0800-112056

O representante da entidade explicou que a ideia da iniciativa não é criar uma nova estrutura nos cinco municípios da Baixada Santista.

“Queremos fortalecer as ações do sistema de garantia de

direitos das crianças e adolescentes dessas cidades, como os conselhos tutelares e profissionais das prefeituras”, destacou.

Uma das principais tarefas dos participantes do programa será dar apoio à implementação



Comente esta reportagem na internet e bata um papo com a editora-executiva Arminda Augusto. Acesse o site: www.tribuna.com.br/papocomeditores

dos planos municipais de enfrentamento à violência sexual.

CAMPANHA

Após o trabalho de capacitação com os agentes, está prevista a realização de uma grande campanha publicitária nos meios de comunicação locais para chamar a atenção da população para o assunto.

“Para prevenir esse tipo de situação, entendemos que é preciso haver um grande envolvimento das famílias e comprometimento da sociedade em denunciar casos de exploração sexual infanto-juvenil”.



A Tribuna
Quarta-feira, 14 de Julho de 2010

Baixada registra a pior epidemia de dengue

Número de casos confirmados pelo Estado (29.079) supera o registrado em 2002

DA REDAÇÃO

A Região Metropolitana da Baixada Santista registra a pior epidemia de dengue da história. O número de casos confirmados até 29 de junho totaliza 29.079. Até então, o pior momento foi em 2002, quando a região teve 20.034 casos da doença.

Os dados do Centro de Vigilância Epidemiológica (CVE) do Estado mostram que, apesar do período apontar para uma redução do índice de casos, por conta do inverno, as prefeituras não podem baixar a guarda em relação à doença.

Guarujá aparece em primeiro lugar da lista, com 9.005 casos. Santos está em segundo do ranking (8.030) e Praia Grande em terceiro (4.703).

Em Santos, a Secretaria Municipal de Saúde vai manter as ações com as 16 equipes e 185 agentes de saúde que atuam na vistoria dos imóveis.

O secretário de Saúde de Santos, Odílio Rodrigues Filho, explicou que, apesar da época do ano apontar para a queda do número de casos, é nesse período que as ações precisam ser intensificadas.

"Dessa forma, no verão a situação estará mais equilibrada, com a maior parte dos eventuais pontos de criadouros eliminados", assinalou.

O índice recorde de casos na região indica a necessidade de os setores permanecerem em alerta. "Nós estamos lidando com casos de reinfeção, que estão sujeitos ao estágio mais grave da dengue (hemorrágica). Isso pede uma ação preventiva intensa, para que o controle do vetor do mosquito transmissor possa acontecer de forma efetiva", complementou.

Mesmo contando com uma lei que garante o acesso do agente ao imóvel fechado, a Prefeitura ainda não autou nenhum municípe. Segundo o secretário de Saúde de Santos, isso ainda não foi necessário. "Ainda apostamos na conscientização. As pessoas estão sendo intimadas e atendendo a nossa solicitação".

A rotina de visitas dos agentes será mantida, segundo Rodrigues Filho. Estão sendo pre-

Casos - 2010

(Confirmados até 29 de junho)

Guarujá	9.005
Santos	8.030
Praia Grande	4.703
São Vicente	4.191
Cubatão	1.626
Bertioga	761
Peruíbe	519
Itanhaém	153
Mongaguá	91

Fonte: Centro de Vigilância Epidemiológica do Estado

Incidência

(1º semestre de 2010)

Bairros	Nº
Boqueirão	533
Embaré	499
Ponta da Praia	496
Rádio Clube	435
Marapé	430

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde



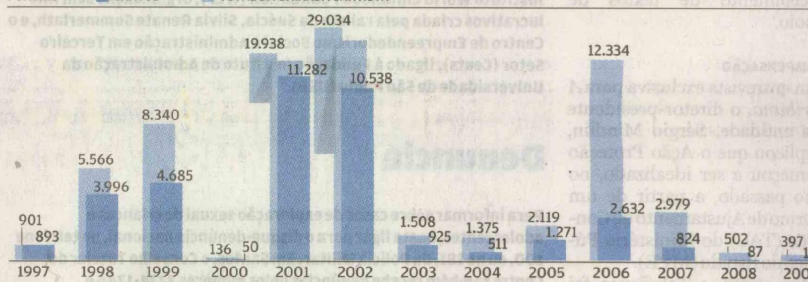
WALTERMELLO-24/4/10

Secretaria de Saúde vai manter as 16 equipes e 185 agentes de saúde

Evolução

Casos na Baixada e em Santos

POR ANO ■ SANTOS ■ TOTAL DA BAIXADA SANTISTA



FONTE: SEMESP

INFOGRÁFICO EDITORIA DE ARTE/

paradas estratégias de ação para os bairros que concentram a maioria dos casos (Boqueirão, Embaré e Ponta da Praia).

GUARUJÁ

Em Guarujá, o secretário municipal de Saúde, Marco Antonio Barbosa dos Reis, garante que as ações de prevenção também serão intensificadas em

função do crescimento do número de casos.

A primeira providência a ser tomada será elaborar uma avaliação do nível de infestação da doença nos bairros. Núcleos como Enseada e Vicente de Carvalho, próximo da área de Conceiçãozinha, já preocupam os técnicos da Vigilância Epidemiológica local.

A equipe conta com 295 agentes, incluindo funcionários da Saúde da Família, que também se integram a esse trabalho de conscientização.

"O mais importante é orientar quem mora. Cada um precisa fazer a sua parte, pois senão todo o esforço feito será em vão", sentenciou Reis.



Diário do Litoral
Quarta-feira, 14 de Julho de 2010

Baixada Santista também tem professores sem diploma

Educadores que lecionam no ensino básico sem diploma de curso superior também é uma realidade na Baixada Santista. Em Praia Grande, de um total de 2.012 professores, 317 não possuem diploma de ensino superior, o que corresponde a 15,75%. Deste total de 317 educadores, 290 docentes são substitutos.

Em São Vicente, 74 professores atuam na rede municipal de ensino nestas condições, o que corresponde a 3,7% do total de docentes de Ensino Infantil e Fundamental. No entanto, antecipando a exigência do MEC, a prefeitura de São Vicente passou a exigir diploma de Ensino Superior desde o concurso público de 2009.

Para a secretária de Educação de São Vicente, Tânia Simões, exigir a qualificação superior dos professores é uma iniciativa muito importante para a garantia da quali-

dade do Ensino. “Além da preparação no nível acadêmico, a faculdade exige o estágio, proporcionando conhecimento prático aos profissionais”, afirmou.

A Secretaria de Educação de Cubatão informou que a rede de ensino municipal tem atualmente cerca de 30 professores de Desenvolvimento Infantil sem curso universitário. Esses professores atuam exclusivamente nas creches municipais.

A pasta informou que há incentivos estabelecidos no Estatuto do Magistério Público Municipal para os professores que se especializam na área educacional. “Um exemplo disso é o pagamento de 30% sobre os vencimentos dos professores que possuem diploma universitário e a ascensão na carreira daqueles que possuem pós-graduação, mestrado e doutorado. A formação universitária, bem como a especialização dos professores, ser-

ve inclusive como diferencial na pontuação para os processos de remoção e lotação de aulas”.

O secretário municipal de Educação, Fábio Oliveira Inácio, afirma ser favorável ao projeto de lei que torna obrigatório o curso de ensino superior para os professores de ensino infantil. “Todo professor deve estar sempre se aperfeiçoando, não só com a graduação universitária, como também buscando a sua formação continuada, por ser esta a melhor forma de garantir a qualidade do ensino em todos os níveis”.

A rede municipal de ensino de Guarujá atua hoje com 1.715 professores. Deste total, 99% possuem nível superior completo. Esta gestão iniciou um processo de capacitação para ampliar o currículo dos educadores. Além de capacitações para professores e pajens, a Prefeitura disponibilizou para seus educadores a Plataforma Freire, criada pelo Ministério da Educação. A iniciativa é a porta de entrada dos professores da educação básica pública, no exercício do magistério, nas instituições

públicas de ensino superior. O Plano oferece licenciaturas a professores da rede pública estadual e municipal de ensino, gratuitamente. “A iniciativa de obrigatoriedade do diploma irá promover o desenvolvimento da política de formação e aprimorar ainda mais nossos educadores”, justificou a secretária da Educação, Priscilla Bonini.

Em Santos, a exigência de diploma de ensino superior já é uma realidade. Segundo a Secretaria de Educação do Município, a Prefeitura já exige de todos os seus educadores o diploma em ensino superior, inclusive para professores que trabalham nas creches municipais. “Em 2003, a Prefeitura começou a atender as exigências da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) e foram oferecidas bolsas de estudos através de parceria com universidades da Cidade para pessoas que não tinham condições de pagar o curso universitário. Hoje, ao prestar um concurso público em Santos o docente precisa ter ensino superior”, afirmou a assessoria de imprensa da pasta.



Homem é preso acusado de estuprar menino

O técnico Geraldo Mendes de Aguiar Filho, de 48 anos, foi preso em flagrante sob a acusação de ter estuprado um garoto de 8 anos no Santo Antônio, em Guarujá. Conforme foi apurado, o acusado ofereceu R\$ 5,00 e doces à criança para cometer o abuso, ocorrido em frente a um terreno baldio na Rua Luis Ramos. Um rapaz flagrou o delito, conteve o técnico e acionou a Polícia Militar. O flagrante aconteceu no último final de semana.

De acordo com o que foi relatado pela testemunha ocular do estupro, Geraldo forçou a criança a fazer sexo oral. As mãos do acusado estavam sobre a cabeça da criança, ainda segundo a testemunha.

Após o rapaz conter Geraldo, o menino disse que o acusado lhe ofe-

O abuso aconteceu em frente a um terreno baldio no Santo Antônio. Um rapaz flagrou o crime e acionou a Polícia Militar

receu dinheiro e alguns doces como recompensa para atos sexuais.

O técnico, ao ser questionado pela polícia, negou que tenha estuprado a criança e disse que transitava com sua motocicleta pela rua quando solicitou informações para o garoto sobre a localização de um posto de combustíveis próximo.

Uma cápsula vazia, usada para acondicionamento de entorpecente, teria sido dispensada na rua pelo acusado e foi apreendida pela polícia, assim como uma seringa vazia que estava com ele.

Geraldo foi autuado em flagrante pelo delegado Mario Olinto Junqueira de Oliveira Filho na

Delegacia-sede de Guarujá. Posteriormente, ele foi encaminhado à cadeia do 1º DP de Guarujá, em Vicente de Carvalho.

Cubatão

Um casal compareceu à Delegacia-sede de Cubatão na noite de segunda-feira para comunicar abusos sexuais sofridos pelas filhas, que têm 13 e 12 anos. O autor dos abusos foi apontado como o avô materno delas, um motorista de 52 anos, que reside em Peruíbe, onde os fatos teriam ocorrido.

Os abusos, de acordo com o boletim de ocorrência, aconteceram há cerca de um ano, mas só chegaram ao conhecimento do pai das ga-

rotas na segunda-feira. Ele descobriu o que havia ocorrido após questionar sua esposa sobre o motivo dela não querer que as crianças visitassem o avô em Peruíbe.

Segundo as vítimas, o avô por diversas vezes entrou no quarto onde elas dormiam e, mediante ameaça de causar grave mal aos pais delas, mandava que elas tirassem a roupa e o acariciassem. As garotas comunicaram os fatos para a mãe, mas ela optou por não revelar os fatos ao marido com medo da reação dele.

O caso foi registrado na Delegacia-sede e encaminhado para a Delegacia de Defesa da Mulher (DDM).